



## **REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

---

**Intervenção de**

**Sua Excelência Adriano Maleiane, Primeiro-Ministro da República de Moçambique, por ocasião da cerimónia de abertura da 17ª Conferência Internacional de Pesquisa sobre Tratamento, Patogénese e Prevenção do HIV em Regiões com Escassez de Recursos – INTEREST 2023.**

**Maputo, 09 de Maio de 2023**

**Senhor Ministro da Saúde;**

**Senhor Secretário de Estado da Cidade de Maputo;**

**Senhores Membros do Corpo Diplomático Acreditados em Moçambique;**

**Senhor Presidente do Comité Internacional da Conferência INTEREST 2023;**

**Senhores Co-Presidentes do Comité Local de Organização da Conferência INTEREST 2023;**

**Senhores Representantes de Instituições de Investigação e de Ensino Superior;**

**Caros Representantes de Organizações da Sociedade Civil;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

1. Em nome de **Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique**, saudamos a todos participantes nesta **17ª Conferência internacional de Pesquisa sobre Tratamento, Patogénese e Prevenção do HIV em Regiões com Escassez de Recursos – INTEREST 2023**.
2. Endereçamos votos de boas-vindas ao nosso país a todos os presentes neste importante evento que junta especialistas da área de HIV provenientes de 45 países que, durante os próximos quatro dias, irão trocar experiências e partilhar resultados sobre investigação científica em torno desta doença a nível do continente africano.

**Minhas Senhoras; e  
Meus Senhores,**

3. Como resultado da implementação de um conjunto de intervenções orientadas para a prevenção e tratamento do HIV-SIDA, ao longo da última década, o continente africano tem vindo a registar progressos significativos rumo ao controlo desta doença.
4. Estes progressos são consubstanciados pelo facto do continente africanos ter registado uma redução em cerca de 44% em relação ao número de novas infecções pelo HIV e de 55% em relação ao número de óbitos relacionadas com a doença.
5. Embora estes dados sejam encorajadores, o continente africano tem um longo caminho a percorrer tendo em conta que, segundo os dados estatísticos da ONU SIDA referentes a 2021, dos 38 milhões de pessoas que vivem com o HIV-SIDA em todo o mundo, cerca de 26 milhões estão na África Subsaariana.
6. Este quadro demonstra que o HIV continua a representar um importante desafio de saúde pública ao nível global e no continente africano em particular.
7. **Caros participantes**, em relação a Moçambique, os resultados do Inquérito Nacional sobre o Impacto do HIV-SIDA (INSIDA) 2021 demonstraram que o nosso país registou progressos assinaláveis, entre 2015 e 2021, no que diz respeito ao alcance das metas 95-95-95 da ONUSIDA, ou seja, 95% dos seropositivos conhecem o seu sero estado, 95% dos que conhecem o seu sero estado estão em tratamento anti-viral e 95% dos que estão em tratamento atingem a supressão viral.
8. A título de exemplo, a percentagem de pessoas que vivem com o HIV-SIDA e conhecem o seu estado serológico, registou um aumento significativo, passando de 39% em 2015 para 70% em 2021.

9. No entanto, é importante enfatizar que a prevalência do HIV ainda permanece elevada no nosso país e que a doença ainda representa uma importante causa de morte, constituindo por isso um desafio de saúde pública.

**Minhas Senhoras; e  
Meus Senhores,**

10. Acreditamos que para o controlo do HIV nos nossos países africanos e no mundo em geral, devemos continuar a buscar mecanismos que nos permitam consolidar respostas orientadas por evidência científica, assim como pela identificação e incorporação de inovações científicas e tecnológicas.

11. Assim, a presente Conferência científica constitui-se como uma oportunidade ímpar para a promoção de acções que visem intensificar a geração de evidência científica e sua tradução em políticas públicas mais arrojadas.

12. Por isso, é nossa expectativa que nesta Conferência sejam discutidas as mais recentes evidências científicas sobre HIV em África e identificadas soluções científicas e tecnológicas para acelerar a marcha rumo às metas de controlo desta doença até 2030.

13. Apraz-nos constatar que durante este evento serão apresentados cerca de 700 trabalhos científicos, dos quais cerca de 110 são de investigadores ou instituições científicas moçambicanas, o que demonstra o empenho e interesse dos investigadores nacionais em contribuir na busca de soluções para tornar África e o mundo livres do HIV.

14. Com estas palavras, declaro, em nome de **Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique**, aberta a **17ª Conferência Internacional de Pesquisa sobre Tratamento, Patogénese e Prevenção do HIV em Regiões com Escassez de Recursos**, chamado **INTEREST 2023**.

**Muito obrigado pela atenção dispensada!**